



[Gal/Cast] Que no te deixem parad@! Que nom che roubem!

BRIGA :: 11/04/2014

De BRIGA animamos a la juventud a no quedarse callad@s, ni parad@s, a rebelarse.

Galego

O correo comarcal da Corunha recebeu umha mensagem em que se recolhem várias instantâneas dumha cêntrica entidade bancária sinalada com a palabra LADRONES sobre a sua fachada. A localizaçom corresponde-se com umha entidade das artérias principais da cidade, a Avenida de Fisterra.

As imagens mostram a realizaçom deste ato de resposta realizado num contexto de socializaçom do conhecimento das práticas mafiosas e do proveito que obtenhem do nosso trabalho as entidades financeiras. A sua solvência, garantida com recortes e com a entrega das nossas contribuiçons através do Estado espanhol, compara-se odiosamente com a inassistência, a marginalizaçom e a condena à miséria de milhons de pessoas que entregamos a riqueza da nossa força de trabalho a salvar os negócios especulativos daqueles à cabeça do sistema socioeconómico vigente. Nomeadamente o daquelas pessoas jovens que ou nom podemos ou nos incorporamos ao mercado de trabalho mais precarizado da chamada “democracia” espanhola.

De BRIGA parabenizamo-nos deste espírito de rebeldia e de nom ficar calad@s nem parad@s, tal como a nossa campanha nacional em andamento pretende fazer coalhar na mocidade.

QUE NOM TE DEIXEM “PARAD@”. REVOLTA-TE!

Castellano

El correo comarcal de Corunha recibió un mensaje en que se recogem varias instantáneas de una céntrica entidad bancaria señalada con la palabra LADRONES sobre su fachada. La localización se corresponde con una entidad de las arterias principales dela ciudad, la Avenida Fisterra.

Las imágenes muestran la realización de este acto de respuesta realizado en un contexto de socialización del conocimiento de las prácticas mafiosas y del provecho que obtienen de nuestro trabajo las entidades financieras. Su solvencia, garantizada con recortes y con la entrega de nuestras contribuciones a través del Estado español, se compara odiosamente con la inasistencia, la marginalización y la condena a la miseria de millones de personas que entregamos la riqueza de nuestra fuerza de trabajo para salvar los negocios especulativos de aquellos que se encuentran en la cabeza del sistema socioeconómico vigente. Principalmente el de aquellas personas jóvenes que o no podemos o nos incorporamos al mercado de trabajo màs precarizado de la llamada "democracia" española.

De BRIGA nos felicitamos por este espírito de rebeldía y de no quedar callad@s ni parad@s, tal como nuestra campaña nacional en proceso pretende hacer cuajar en la juventud.

QUE NOM TE DEIXEM “PARAD@”. REVOLTA-TE!

<https://galiza.lahaine.org/gal-cast-que-no-te-deixem-parad-que-nom>